

DEPARTAMENTO DE LETRAS

EAD PARA TODOS GESTÃO DE CURSOS A DISTÂNCIA

Marcelo Moraes Caetano (UFF)

mmcaetano@hotmail.com

Luisa Fontes Staib (UFF)

Tatyana Porto Diolino (UFF)

Valéria Cristina Gomes Lyrio Aguiar (UFF)

INTRODUÇÃO

Os dados são claros: cresce em ritmo acelerado a Educação a Distância (EAD) no Brasil. Se em 2002 eram 46 cursos e 40 mil alunos, em 2006 passaram para 349 e 207 mil, respectivamente, segundo dados do Ministério da Educação. E a oferta acompanha a procura pelos cursos na mesma velocidade.

Enquanto o governo federal vê na EAD um dos instrumentos para democratizar o acesso à educação e cria redes de ensino, como a Universidade Aberta do Brasil (UAB), as instituições privadas enxergam na modalidade uma forma de conquistar mais alunos e expandir suas áreas de atuação.

Os estudantes, por sua vez, vão percebendo as vantagens de encarar o desafio do aprendizado longe dos quadros-negros e do contato presencial com professores e colegas. A oportunidade de estudar mesmo estando distante das principais instituições de ensino, a mobilidade de adequar a dedicação ao curso às disponibilidades de horário são algumas das explicações do porque de a EAD ter se tornado tão atraente para tanta gente. O ensino a distância é mais do que ensino pela Internet. No entanto, é preciso reconhecer a coincidência de datas da popularização da rede mundial de computadores e da expansão da EAD. E esse é sem dúvida, mais um elemento facilitador da relação aluno-instituição.

Porém, para que o Ensino a Distância alcance os objetivos de democratização da educação é necessário que esses parâmetros estejam presentes logo no início de seu planejamento.

FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DELIMITAÇÃO DO TEMA

A gestão de cursos de Educação a Distância teve como momento basilar, como se viu, a LDB, que foi o documento oficial que permitiu que tal modalidade de ensino fosse cada vez mais difundida no Brasil, o que já ocorria no exterior.

Deve-se levar em conta, no entanto, que cada instituição para a qual a EAD será aplicada tem especificidades que devem ser respeitadas. Há possibilidade, segundo o parâmetro legal, de aplicação da modalidade à distância (semipresencial ou inteiramente à distância) em graduação, pós-graduação e extensão. E, de maneira semipresencial, já se aplicam recursos e tecnologias da EAD até mesmo no Ensino Médio. Com isso, dependendo do segmento educacional em que se vai aplicar a EAD, há, por si só, especificidades a serem respeitadas.

Ademais, como foi salientado, cada instituição que visa à implementação do Ensino a Distância possui seus Planos Político-Pedagógicos próprios, seus parâmetros curriculares, suas metas, suas verticalizações, que são apontados em documentos legais do MEC, como a própria LDB, mas que permitem às instituições de ensino flexibilidade quanto à metodologia acadêmico-pedagógica que ela quer implementar junto a seus corpos discente e docente.

Há, também, que se mencionar que não são apenas instituições de ensino que têm recorrido à EAD: empresas, das esferas pública e privada, veem na modalidade um instrumento facilitador de obter capacitação, treinamento e atualização de suas equipes técnicas.

Assim, implementar e gerir cursos de EAD tem relação direta com a política da instituição específica, a médio e longo prazo. Se tanto a área tecnológica quanto a educacional não forem igualmente levadas em conta, a gestão de EAD não terá êxito.

Em suma, é preciso conhecer-se o segmento e a instituição em que o curso será implementado e gerido, a fim de que se obtenham os resultados esperados pelos profissionais envolvidos na consecução do curso.

Convém destacar que a definição da EAD na estrutura organizacional de uma instituição não é um processo centralizado e estanque. Ao analisar o processo das instituições que investem em EAD

DEPARTAMENTO DE LETRAS

notamos uma dinâmica que busca a adequação desta modalidade nas estruturas existentes e um esforço para convergir as diferentes iniciativas em EAD para um objetivo comum, institucional. Trata-se de um processo dinâmico e que recebe influências tanto de políticas internas da instituição quanto de políticas externas, definidas nas esferas estaduais e/ou federais.

Neste processo a EAD se define no organograma de diversas formas, destacando os Núcleos, os Centros e as Secretarias, geralmente vinculados à Reitoria. Essa ligação direta à Reitoria se justifica porque a EAD demanda outro ritmo no funcionamento da estrutura acadêmica, que não são os ritmos da gestão do ensino presencial. Ela necessita de um tratamento diferenciado em termos de autonomia e de um processo decisório ágil.

Para subsidiar suas ações, a EAD necessita de elaboração de políticas institucionais que concretizem um “Sistema de Gestão em EAD” que envolva planejamento, coordenação (preferencialmente integrada por pessoas que se identificam com esta modalidade de ensino), equipe técnica multidisciplinar, equipe de tutoria, logística, avaliação e infra-estrutura. (Ropoli)

OBJETIVOS

Com o intuito de compreender mais sobre a Educação a Distância e visando uma EAD para todos, de modo que a sua implementação e gestão sejam eficazes tanto para a instituição que as recebem quanto para os futuros alunos e professores que com ela irão lidar, este trabalho tem por objetivos o exposto a seguir.

Objetivo geral

Dentre outros textos, verificar como estes e o Texto da LDB destinado a EAD (a Lei de Diretrizes e Bases, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 *Art. 80*) podem auxiliar a implantação de EAD para todos, já que

A característica principal da educação a distância é, pois, basear-se no estudo ativo, independente e construtivista, que pode dispensar preleções, professores e locais específicos para aulas, ao mesmo tempo em que possibilita aos educandos a escolha dos horários, a duração e os locais de estudo. Outra característica, decorrente dessa primeira, é a utilização de materiais didáticos especiais de auto-instrução para a veiculação dos cursos. Desta forma, portanto, a educação a distância

FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

pode não só reduzir a exigência de frequência do aluno na escola, como até mesmo dispensá-lo de presença. (MOTTA)

Objetivos específicos

Como se pode notar, ambientes de EAD exigem métodos e técnicas de gestão diferentes daquelas usadas em ambientes presenciais, pelo fato de trabalhar com pessoal remotamente localizado e depender fortemente de recursos de comunicação e interação. Este trabalho tem por objetivos específicos abordar o estudo, desenvolvimento e avaliação de modelos e técnicas de gestão de recursos, pessoas e informação em ambientes de EAD, incluindo os aspectos administrativos e comportamentais do sistema e seus impactos no ambiente de EAD.

Também será do escopo deste trabalho demonstrar como o processo de aprendizado a distancia passa pelas esferas cognitiva e social. Desse modo, a construção do conhecimento do aluno se dará por incentivo a seu modo autônomo de pesquisar, assim como a sua capacidade de interagir com seus colegas e com seus tutores, num modelo de construção de conhecimento sócio-interativo (cf. Vy-gotsky).

O presente trabalho, como foi demonstrado, visa à pesquisa sobre os benefícios da Educação a Distância e, como consequência, as melhores formas de ela ser implementada e gerida, de modo que os tutores, professores e alunos encontrem harmonia nos estudos que pretendem efetuar. Assim, pretende-se: 1) Coordenar, co-orientar e co-executar atividades de ensino, pesquisa e extensão ligadas à área de Educação a Distância; 2) Sugerir políticas tecnológicas institucionais; 3) Planejar e executar um plano de ação de EAD; 4) Criar e manter um grupo de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão na área de Educação a Distância.

Com efeito, o crescimento da demanda de pessoas à procura dessa modalidade de ensino cria conseqüente necessidade de formação de pessoal qualificado à administração e gestão do ensino em questão. Além disso, há também necessidade de pessoas que conheçam os caminhos adequados para a implementação desses cursos,

DEPARTAMENTO DE LETRAS

tendo em vista, sempre, que as novas tecnologias não param de aparecer, e que devem ser usadas em prol do educador e do educando.

A implementação e gestão da EAD, de acordo com o que previa a LDB (q.v.), deve ser feita de modo a não perder de vista a qualidade do ensino, e, ainda, deve levar em consideração o progresso técnico contínuo das novas TICs (tecnologias da informação e comunicação), que são ferramentas indispensáveis quando se quer pensar na gerência de cursos de EAD que busquem a excelência de resultados.

Por exemplo, a área da educação pode usufruir as TICs dando pulos de qualidade e criatividade, tudo em nome de uma nova maneira de ver este "mundo" e isto irá fortalecer desde a educação básica às pesquisas científicas, passando pelo ensino à distância (EAD). Um bom exemplo disso é que as TICs permitem que se ofereça grande quantidade de cursos variados a pessoas em áreas longínquas, principalmente aquelas desprovidas de bons colégios ou faculdades. Ou seja, através do uso de meios eletrônicos para gravação e transmissão de conteúdos educacionais, vários segmentos podem ser beneficiados. Assim, é esperado um aumento da oferta de aprendizado, independente de locais e de horários fixos, ou seja, permitindo se estudar em casa, em uma biblioteca ou até mesmo no local de trabalho no horário mais conveniente ao aluno. (Mendes)

JUSTIFICATIVA

A EAD é uma realidade antiga, mas sofreu enorme impulso com a dinamização da Internet. Além disso, as TICs também são responsáveis pela crescente busca da modalidade, e por sua também crescente qualidade, que se observa no aumento quantitativo e qualitativo das instituições de ensino que têm recorrido à EAD em seu plano acadêmico.

Assim, num país como o Brasil, de dimensões geográficas imensas, não se poderia deixar de avançar no campo das pesquisas em EAD, pois esse tipo de ensino permite o acesso à educação de milhões de pessoas que, até há pouco, não tinham qualquer possibilidade de melhorar ou mesmo de atingir algum grau de escolaridade e, portanto, de conhecimento. Juntamente com a melhora exponencial das tecnologias e técnicas educacionais, o pesquisador de EAD deve buscar, também, melhoras no campo da gestão da modalidade em tela.

FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Para que se atinja excelência no ensino em questão, pois, devem-se pesquisar meios cada vez mais adequados de gerir a EAD, levando em conta o público e a instituição a que ela será levada.

Portanto, é imprescindível, hoje, que se busquem soluções viáveis e eficazes, amparadas pela tecnologia crescente e pela constante capacitação de pessoal envolvido, desde professores, tutores, coordenadores, implementadores e gestores.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Educação a Distância – Presente

A EAD é uma realidade, e tudo indica que o tabu em relação à educação a distância acabou. Isso ocorre devido à comprovação reiterada da boa qualidade da modalidade de que se trata. Novo nessa área é o crescimento da procura por cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu*, especialização. E extensão. Além desses segmentos, o próprio Ensino Médio vem lançando mão de recursos que, a rigor, pertencem à tecnologia educacional da EAD. Por fim, não se pode deixar de falar em empresas, públicas ou privadas, que promovem cursos de capacitação e aprimoramento de suas equipes técnicas tendo como base principal e suporte fundamental as ferramentas, tecnológica e humana, da EAD, usando-a como habilitadora dos processos citados.

Não é mais possível, portanto, ser contra essa modalidade, que já se transformou em um meio a mais para aqueles que querem adquirir conhecimento. Estar fisicamente longe ficou relativo, pois a educação a distância derrubou as barreiras do tempo e do espaço.

Ela se faz presente em quase todos os países do mundo, e está em ascensão quantitativa e qualitativa onde é implementada, uma vez que as pessoas voltadas para o assunto se mostram cada vez mais interessadas em pesquisar-lo, aprofundando-o.

Educação a Distância – Planejamento

Porém, para que um curso na modalidade a distância tenha sucesso, “são necessárias ações de planejamento e investimentos

DEPARTAMENTO DE LETRAS

compatíveis” (Nunes, p. 1). O planejamento é o oposto da improvisação, e, para tornar a EAD um modelo de educação democrático, precisa-se planejar, gerir a Educação a Distância de forma a resultar nessa democratização tão almejada.

O planejamento e execução de um curso a distância deve levar em conta muitos fatores, como, por exemplo, a escolha do ambiente de aprendizagem, a função dos professores e tutores, os polos de presença, o tipo de curso, a estrutura de apoio, o material didático, a capacitação de docentes, tutores e equipe de apoio e a organização da equipe de trabalho.

Para que se possa ter uma visão geral de como ocorre a gestão, estrutura e funcionamentos de cursos na modalidade de ensino a distância, torna-se necessário então compreender esses elementos que constituem um sistema educacional de EAD.

Além disso, deve-se lembrar que o educando dos tempos modernos é cada vez mais um sujeito ativo, na acepção piagetiana:

O sujeito ativo de que falamos é aquele que compara, exclui, ordena, categoriza, classifica, reformula, comprova, formula hipóteses, etc... em uma ação interiorizada (pensamento) ou em ação efetiva (segundo seu grau de desenvolvimento). Alguém que esteja realizando algo materialmente, porém seguindo um modelo dado por outro, para ser copiado, não é habitualmente um sujeito intelectualmente ativo. (Piaget, 1978)

Ademais, vale, uma outra vez, a visão do educador Jean Piaget em relação à autonomia do educando: "Autonomia como a capacidade de coordenação de diferentes perspectivas sociais com o pressuposto do respeito recíproco". (Kesserling)

Desse modo, é pressuposto da EAD que se estará lidando com um aluno que será “sujeito ativo” da educação. Incutir essa mentalidade de autonomia e construtividade no aluno de EAD deve fazer parte intrínseca de qualquer bom planejamento de gestão da modalidade de ensino em questão.

METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho baseia-se em pesquisas bibliográficas e exemplos de modelos já implantados de EAD. Pretende-se

FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

utilizar diferentes fontes de informação, tais como, livros, periódicos científicos e sites da Internet. O contato com pessoas envolvidas na gestão de cursos a distância também será utilizado para fundamentar as pesquisas realizadas.

Além disso, serão pesquisados, pelos meios acima apontados, métodos de implementação e gestão que já estejam obtendo êxito no Brasil e no mundo ou que, por suas evidências empíricas, apontem ser fortes candidatos ao sucesso na gestão de novas formas de EAD.

Começando pelo documento que, no Brasil, abriu ensejo à iniciação da modalidade educativa não-presencial ou semipresencial, de que trata este trabalho, qual seja a Lei de Diretrizes e Bases, busca-se, neste trabalho, consultar o que já foi feito nestes anos de implementação legal e, principalmente, o que pode ser feito para melhorar a gestão da citada modalidade, que, como foi dito, é crescente por seu caráter de democratização e qualidade em franca ascensão.

Os dados recolhidos serão analisados com o escopo de se buscar a excelência não apenas no planejamento, na implementação e na gestão da EAD, mas, sobretudo, no que se puder aumentar qualitativamente a relação ensino/aprendizagem. Assim sendo, observou-se o êxito não só do ponto de vista da instituição (quantitativo de alunos matriculados), mas principalmente o nível de qualidade dos cursos implementados, tendo como base a quantidade de educandos desistentes, e o rendimento a médio prazo e final desses mesmos educandos.

As pesquisas nesses campos, portanto, não são estanques, mas, pelo contrário, foram muito dinâmicas, e demonstram que deve haver acompanhamento constante de todas as questões acima levantadas. Percebeu-se que, caso se desprezem esses fatores, quais sejam a adequação legal apontada pelo MEC, as necessidades da instituição e as especificidades desta e dos alunos, a EAD poderá gerar muito menos recursos educacionais do que é efetivamente capaz.

DEPARTAMENTO DE LETRAS

CONCLUSÃO

Este trabalho visou demonstrar que a Educação a Distância impulsiona a democratização do conhecimento e que, para que isso ocorra, é necessária uma gestão eficiente de todos os mecanismos utilizados nos cursos a distância.

Para isso, partindo de documentações legais, a partir da LDB, a demanda por cursos de EAD tem crescido exponencialmente, o que requer e pressupõe formação de pessoal capacitado a ministrar tais cursos, como também de pessoas que estejam aptas a efetuar a gestão competente destes.

Por ser uma modalidade relativamente nova, as pesquisas devem avançar rapidamente, pois ainda há muito o que se fazer na área, sobretudo no plano da implementação e gestão. Ademais, levando-se em conta a velocidade do progresso tecnológico, os especialistas na área devem ter em mente que precisarão estar em constante atualização, a fim de permitir que os cursos sejam sempre geridos dentro das TICs mais recentes e, portanto, eficazes.

Por fim, uma gestão de EAD que vise à excelência deve levar em consideração o segmento a que se vai gerir, a fim de que se observem as especificidades dos corpos docente e discente desse segmento, bem como a instituição específica onde se pretende implementar e gerir o curso.

Com todos esses fatores sendo levados em consideração no planejamento do curso em questão, certamente se obterão excelentes resultados no processo ensino/aprendizagem, e a democratização do ensino, almejada pela EAD, será atingida.

REFERÊNCIA

CARNEIRO, Alves Moacir. *LDB fácil: leitura crítico-compreensiva* artigo a artigo. Petrópolis: Vozes, 1998.

GUIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 2009. Editora Segmento. Disponível em: <<http://uab.mec.gov.br>> Acesso em: junho 2009.

KESSELRING T. *Jean Piaget*. Petrópolis: Vozes, 1993.

FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

MENDES, Alexandre. *TIC - Muita gente está comentando, mas você sabe o que é?* In. <<http://imasters.uol.com.br/artigo/8278>> Acesso em: julho, 2009.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez, 2000.

MOTTA, Elias de Oliveira. *Educação a Distância*. Disponível em: <http://www.fe.unb.br/catedra/bibliovirtual/ead/educacao_a_distancia_texto_da_ldb.htm> Acesso em: junho 2009.

NUNES, Flávio L. B. *Gestão em EAD via Internet*. Disponível em: <<http://www.iiiep.org.br/pdfs/doc011.pdf>> Acesso em: junho 2009.

RIBEIRO, Luis Otoni Meireles, TIMM, Maria Isabel e ZARO, Milton Antonio – *Gestão de ead: a importância da visão sistêmica e da estruturação dos ceads para a escolha de modelos adequados*. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo9/artigos/12eLuizOtoni.pdf>. Acesso em junho de 2009.

ROPOLI, Edilene. *Gestão em Educação a Distância nas Instituições de Ensino*. Centro de computação da UNICAMP. Disponível em: <http://www.ccuec.unicamp.br/ead/index_html?foco2=Publicacoes/78095/736194&focomenu=Publicacoes> Acesso em: julho de 2009.

PIAGET, Jean. *Biologia e conhecimento*. Porto: Rés, 1978.

_____. *Para onde vai a educação?* Rio de Janeiro: Olympio; Unesco, 1973.

VYGOTSKY, L.S. *Pensamento e linguagem*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

_____. WALLON. *Teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Summus, 1992.